

OLIVEIRA, Tércio Sammuell Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico:** a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO: A AMPLITUDE DE ANTHONY GIDDENS EM ESTUDOS ORGANIZACIONAIS E SOCIAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA

BIBLIOMETRIC STUDY: THE RANGE OF ANTHONY GIDDENS IN ORGANIZATIONAL AND SOCIAL STUDIES IN THE PORTUGUESE LANGUAGE

Tércio Sammuell Farinazzo Oliveira
Mestrando em Administração pela Universidade Federal de Juiz de Fora
E-mail: sammuel.farinazzo@gmail.com

Rafael Altoé Frossard
Mestrando em Administração pela Universidade Federal de Juiz de Fora
E-mail: rafa10altoe@gmail.com

Resumo:

Este artigo teve como objetivo observar a abrangência de trabalhos sobre Anthony Giddens na área de estudos organizacionais em língua portuguesa, de 2010 a 2021, em quatro banco de dados. Quanto ao pressuposto de pesquisa, estabeleceu-se que haveria poucas contribuições nesses anos, a falta de clareza metodológica de Giddens pode contribuir para isso. Os autores utilizados para explicar a visão do sociólogo foram, inicialmente, o próprio Giddens (1979, 1996, 2003). Posteriormente, apresentase críticas através de Mouzelis (1989), Archer (1982), e Stones (2005). Quanto ao método, foi utilizada a pesquisa bibliométrica através de 4 filtros: (1º) Anos de 2010 a 2021; (2º) Áreas de estudos organizacionais - administração e sociologia; (3º) Trabalhos repetidos duas vezes ou mais; (4º) Estudos com caracteres não pesquisáveis. Desta forma, os resultados expõem que os estudos organizacionais com foco em Anthony Giddens apresentaram queda ao longo dos últimos anos e, além disso, constatou-se o fato de serem de caráter mais teórico do que empírico.

Palavras-Chave: Anthony Giddens; Bibliometria; Teoria da Estruturação.

Abstract:

This article aimed to observe the scope of work on Anthony Giddens in the field of organizational studies in Portuguese, from 2010 to 2021, in four databases. As for the research assumption, it was established that there would be few contributions in those years, mainly due to Giddens' lack of methodological clarity. The authors used to explain the sociologist's vision were, initially, Giddens himself (1979, 1996, 2003). Subsequently, criticisms are presented through Mouzelis (1989), Archer (1982), and Stones (2005). As for the method, bibliometric research was used through 4 filters: (1st) Years from 2010 to 2021; (2nd) Areas of organizational studies - administration and sociology; (3rd) Jobs repeated twice or more; (4th) Studies with non-searchable characters. Thus, the results show that organizational studies focusing on Anthony Giddens have declined over the last few years and, in addition, it was found that they are more theoretical than empirical.

Keywords: Anthony Giddens; Bibliometrics; Structuration Theory.

OLIVEIRA, Tércio Sammuel Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico:** a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.

1. INTRODUÇÃO

Este ensaio buscou verificar a incidência de estudos em língua portuguesa que utilizam de trabalhos do sociólogo britânico Anthony Giddens (UNESP, 2022), com uma atenção especial à Teoria da Estruturação (TE), visto que é um de seus principais trabalhos. Em linhas gerais, a TE diz respeito à concepção e a manutenção de sistemas sociais através da estrutura e da ação, levando em consideração fatores funcionalistas e as subjetividades dos indivíduos.

Apresenta-se o seguinte problema de pesquisa: qual a amplitude de estudos organizacionais ligados à Anthony Giddens em artigos científicos e dissertações de língua portuguesa, entre os anos de 2010 a 2021? O objetivo geral foi de executar um estudo bibliométrico para verificar essa incidência para a área de estudos organizacionais e sociais.

Justifica-se este trabalho pela relevância das contribuições do autor a fim de incentivar o aumento de produções acadêmicas para essa área, principalmente, em solo nacional. Adicionalmente, o pressuposto teórico advoga que a produção bibliométrica brasileira supostamente não promoveu muitos estudos sobre Giddens, uma vez que o autor não estabeleceu um método próprio e cristalino para a TE (STONES, 2005).

O ensaio que mais se aproximou do autor foi o de Mota et al. (2010). Observaram a presença das teorias em estudos organizacionais em produções brasileiras, dentre elas, a TE de Anthony Giddens. E, em suas análises, apenas 7,8% das produções citaram essa problemática, sendo que 45,3% do montante total não apresentava nenhuma teoria. Já a investigação de Haag et al. (2016) verificou a utilização da TE nas ciências contábeis, majoritariamente em artigos internacionais, mas não versaram sobre a teoria das organizações.

Este estudo organiza-se em, inicialmente, apresentação da Revisão Teórica abordando a TE, visto ser uma das principais contribuições de Giddens. Sequencialmente, o tópico Críticas à TE, pois é importante mostrar contraditórios. Subsequentemente, a Metodologia. Posteriormente, a Análise, onde apresentam-se gráficos juntamente de suas inferências. E, por último, as Considerações Finais.

2. REVISÃO TEÓRICA

2.1 TEORIA DA ESTRUTURAÇÃO (TE)

Giddens (2003) aponta que o estruturalismo e o funcionalismo possuem visões focadas no todo social onde a estrutura possui prioridade na ação e deixa a subjetividade de indivíduos à parte. A especialidade das ciências sociais concerne nas práticas sociais ordenadas no espaço e no tempo.

OLIVEIRA, Tércio Sammuel Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico:** a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.

Conforme discorre Abrahim (2020), a TE busca inspiração em vários autores clássicos, como Marx, Durkheim, Weber, e tenta se distanciar do funcionalismo de Parsons. Uma das marcas de sua obra foi a superação de diversos dualismos, dentre eles o de indivíduo e sociedade (GIDDENS, 1996).

Para Giddens (2003), agentes estariam conectados à ordenação de práticas sociais. Giddens (1979) explana, também, as ações dos agentes, desde fatores conscientes a inconscientes. Relata que em muitas de suas ações há motivos inconscientes. Em outras palavras, agência refere-se a momentos em que alguém seria capaz de ter agido de outra maneira.

A palavra agência orienta-se, também, para o ato de executar. Com isso, Giddens (1979) relaciona resultados inesperados de ações com condutas que foram internalizadas. Chamando-se a atenção para um ponto, de que o pesquisador possa questionar o que teria acontecido se aquele que iniciou uma cadeia de eventos tivesse tomado uma decisão diferente. Entende-se, assim, que o agente tem escolhas, conscientiza-se da existência de poder.

Para o âmbito social, a TE relaciona-se a uma determinada conjuntura de acordo com sua época. Giddens (2003) a enxerga como: tudo o que acontece naquele contexto está de acordo em como as características daquele meio social ocorrem naquele período. Sewell (1992), em contribuição, relaciona o termo de “estrutura” com estabilidade e, para o autor, a linguagem estrutural explica como a sociedade é formada pelos mesmos padrões.

As ações sociais, normalmente, são deliberadas, postas propositalmente para a manutenção de suas reproduções. Isso é denominado por Giddens (2003) como a “dualidade de estrutura”. Regras ajudam a perpetuar essas conjunturas, são costumes adquiridos através de leis, diretrizes, e etc. Por fim, a TE se refere à produção e reprodução de sistemas sociais por meio da estrutura e da ação.

2.2 CRÍTICAS À TE

Archer (1982) argumenta que a suposta superação entre estrutura e agência fica presa em um vício conceitual, sem explicação clara de causas e consequências. Afirma que um dos erros de Giddens foi o de atribuir à estrutura atemporalidade e virtualidade, considerando que enquanto determinada estrutura sofre alterações, promove restrições e consequências sociais que são vistas como irrelevantes para a TE.

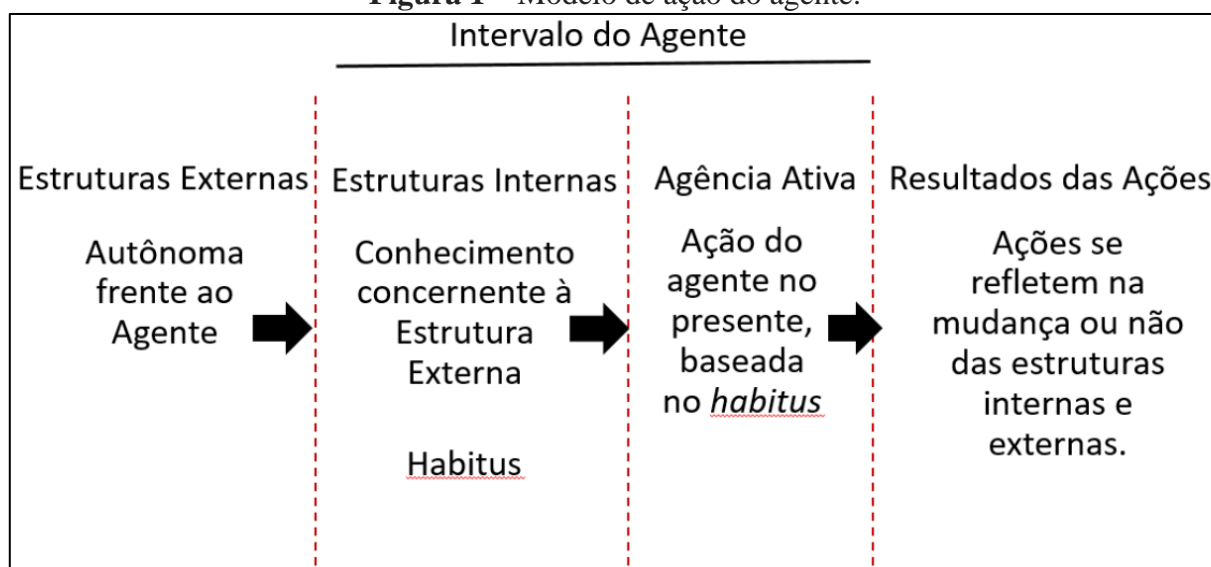
Mouzelis (1989) explana que o conceito de não dualismo entre sujeito e objeto é o ponto de partida da TE, todavia, contradiz-se em razão dessa dualidade ser importante para a compreensão das ações. Ressalta ainda que as estruturas e propriedades, ao mesmo tempo capacitadoras e restritivas

OLIVEIRA, Tércio Sammuel Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico:** a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.

por Giddens, não diferenciam consequências concebidas pela ordem virtual e por estruturas específicas no decorrer do espaço e tempo.

Stones (2005) buscou ampliar a teoria renomeando-a para TE Forte (TEF). Criou o ciclo quadripartido, ver Figura 1, para expandir o seu conceito. As estruturas externas são condições sociais, econômicas e diversas, ou seja, o contexto da realidade. As estruturas internas são os hábitos dos indivíduos e o conhecimento do ser humano em relação às normas sociais, orientando o comportamento.

Figura 1 – Modelo de ação do agente.



Fonte: Elaboração própria com base em Stones (2005).

Em agência ativa, os atores agem conforme o habitus, aplicando-os em relações sociais. Por outro lado, os resultados das ações referem-se às ações intencionais e não intencionais sofridas pelas estruturas externas e internas. O autor dá uma nova visão à TE ao mesmo tempo que leva em consideração as críticas de Archer e Mouzelis (ABRAHIM, 2020). Outra contribuição de Stones (2005) foi reconhecer que Giddens não estabeleceu um rigor metodológico para a pesquisa empírica em sua teoria.

3. METODOLOGIA

Em referência à natureza da pesquisa, é básica. Severino (2014) diz que esse tipo de pesquisa consiste na criação de novos conhecimentos respeitantes ao objeto de investigação. Quanto a investigação, é de cunho descritiva. Para Prodanov e Freitas (2013) baseia-se na apresentação e descrição dos resultados encontrados sem que haja uma investigação profunda sobre seus motivos.

OLIVEIRA, Tércio Sammuell Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico:** a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.

A abordagem deste trabalho é quantitativa. Segundo Prodanov e Freitas (2013), essa modalidade visa transformar as informações obtidas em uma linguagem matemática para transformar a realidade em números. Ao passar para a coleta, deu-se pela revisão bibliométrica. Glänzel (2003) argumenta que a bibliometria objetiva verificar a quantidade de trabalhos científicos acerca de determinada problemática.

Ao todo, este estudo bibliométrico contém 12 campos: Ano de publicação (Figura 3); Área de conhecimento (Quadro 1); Citações (Quadro 2); Proporção de menções ao nome Giddens (Quadro 3), Abordagem das pesquisas (Quadro 4); Tipo de artigo (Figura 4); Métodos de análise (Figura 5); Métodos de Coleta (Figura 6); Área do Qualis (Figura 7); Nota no qualis (Figura 8); Nome das revistas (Figura 9); e Instituição dos autores (Figura 10).

Utilizou-se os seguintes bancos de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), banco de dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL).

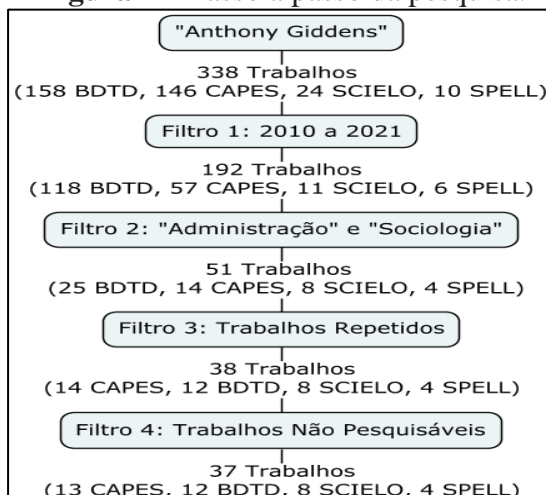
O número de citações foi colhido no website Google Scholar. Sobre o item “Proporção de menções ao nome Giddens”, calculou-se através da divisão entre número de menções ao nome “Giddens” e o total de páginas do trabalho.

Tomou-se como base o artigo de Souza (2004) para definir as áreas de conhecimento, a qual delimita as ciências em: (1) Ciências Exatas e da Terra; (2) Ciências Biológicas; (3) Engenharias; (4) Ciências da Saúde; (5) Ciências Agrárias; (6) Linguística, Letras e Artes; (7) Ciências Sociais Aplicadas; (8) Ciências Humanas. E cada um desses eixos possui cursos específicos de conhecimento, por exemplo, em Ciências Sociais Aplicadas encontra-se o curso de Administração e nas Ciências Humanas tem-se Sociologia.

Sobre critérios de coleta e filtragem deste trabalho, optou-se por pesquisar o termo “Anthony Giddens” nas plataformas BDTD, CAPES, SCIELO e SPELL. Utilizou-se os anos de 2010 a 2021, a fim de considerar produções recentes. O ano de 2022 foi retirado por se tratar da data de realização deste trabalho.

OLIVEIRA, Tércio Sammuel Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico:** a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.

Figura 2 – Passo a passo da pesquisa.



Fonte: Elaboração própria.

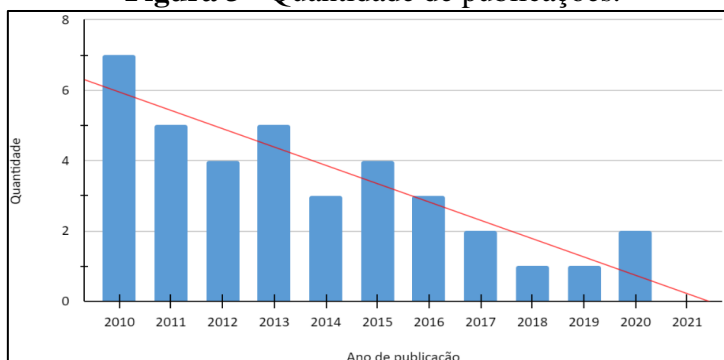
Inicialmente, notaram-se 338 trabalhos (158 BDTD, 146 CAPES, 24 SCIELO e 10 SPELL), após filtrar os anos de 2010 a 2021, observaram-se 192 resultados (118 BDTD, 57 CAPES, 11 SCIELO e 6 SPELL), preencheu-se a área de estudo apenas aquelas pertinentes às temáticas de “Administração” ou “Sociologia” para dar relevância aos estudos organizacionais e sociais. Houveram 51 restantes (25 BDTD, 14 CAPES, 8 SCIELO, 4 SPELL).

Desconsiderou-se 13 resultados repetidos e apenas um não apresentava caracteres pesquisáveis e, por isso, foi excluído, pois uma das análises verifica à quantidade de vezes que o nome “Giddens” aparece na amostragem. Com isso, restou um total de 37 trabalhos (13 CAPES, 12 BDTD, 8 SCIELO, 4 SPELL).

4. ANÁLISE

A produção de conteúdo acadêmico no tocante a Anthony Giddens, entre 2010 a 2021 e nos campos da Sociologia e Administração, está evidenciada a seguir, na Figura 3:

Figura 3 - Quantidade de publicações.



Fonte: Dados da pesquisa.

OLIVEIRA, Tércio Sammuel Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico:** a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.

O apogeu se deu em 2010 com sete publicações (18,91% da amostra). Após, nota-se uma tendência de queda, o número oscila entre três (8,1%) a cinco trabalhos (13,51%) anuais até 2016, perfazendo o período mais próspero, com 83,78% do total. Contudo, a partir de 2017 viu-se apenas dois trabalhos, seguidos por apenas um em 2018, 2019 e em 2021 sem nenhuma obra, totalizando de 2017 a 2020 16,22% do montante.

Tabela 1 - Área de conhecimento

<i>Pesquisa</i>	<i>Porcentagem</i>
Sociologia	78,4%
Administração	21,6%

Fonte: elaborado pelos autores (2022)

Observou-se que a área sociológica é predominante ao abordar Giddens e suas obras, 78,4%, em contrapartida, a administração registra 21,6% do total. As publicações na SPELL somam 50% de todos os trabalhos voltados à administração, enquanto CAPES, SCIELO e BDTD perfazem 25%, 12,5% e 12,5%, respectivamente. A SPELL mostra-se predominante, em razão de ser uma plataforma voltada a administradores.

Tabela 2 - Citações

<i>Autores</i>	<i>Nº de citações</i>	<i>Média anual de citações</i>	<i>Autores</i>	<i>Nº de citações</i>	<i>Média anual de citações</i>
Camargo (2016)	20	3,33	Dahia (2015)	2	0,29
Botelho e Hoelz (2013)	18	3	Raizer (2011)	3	0,27
Júnior, Pereira e Oliveira (2013)	19	2,11	Batista (2010)	3	0,25
Higgins (2011)	13	1,18	Bordin (2012)	2	0,2
Santos (2017)	5	1	Sá e Mello (2012)	2	0,2
Marchi <i>et al.</i> (2017)	4	0,8	Frossard (2011)	2	0,18
Júnior e Pereira (2014)	6	0,75	Pereira (2011)	2	0,18
Silva (2014)	6	0,75	Madureira (2013)	1	0,11
Júnior, Pereira e Oliveira (2016)	4	0,67	Bahia (2012)	1	0,1
Fridman (2014)	5	0,63	Conte (2010)	1	0,08
Silva (2010)	7	0,58	Rego (2020)	0	0
Ribeiro (2010)	6	0,5	Montañes (2013)	0	0
Camiletti (2012)	5	0,5	Amaral (2020)	0	0
Sales (2013)	4	0,44	Scholz (2020)	0	0
Pinto (2010)	5	0,42	Brito (2019)	0	0
Gameiro (2013)	3	0,33	Batista (2010)	0	0
Bender (2015)	2	0,29	Silva (2011)	0	0
			Souza (2010) e		
Aquini (2015)	2	0,29	Oliveira (2010)	0	0

Fonte: elaborado pelos autores (2022)

OLIVEIRA, Tércio Sammuell Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico:** a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.

O Quadro 2 apresenta o número de citações por trabalho e a média de citações anuais. Ao todo, 28 artigos dos 37 encontrados foram referenciados pelo menos uma vez. Somou-se 153 citações, culminando em uma média de 4,13 citações por artigo e dissertação (153 citações divididas por 37 estudos).

Dentre os autores de destaque, Camargo et al. (2016) obteve (20 citações) e relativos (3,33 citações anuais). Em adição, Botelho e Hoelz (2016) com (19 citações) e (2,11 citações anuais). Em seguida, Santos (2017), os demais acumulam menos de uma citação por ano. Percebe-se, também, que Júnior, Pereira e Oliveira (2013, 2016) trabalharam em conjunto, totalizando 23 citações absolutas (15,03%).

Em prosseguimento às citações, os oito primeiros trabalhos (21,63%) representam 62,09% do total de citações, enquanto os demais 29 estudos (78,37%) acumularam apenas 37,79% das citações.

Tabela 3 - Número de menções a Giddens.

<i>Autores</i>	<i>Nº de vezes que "Giddens" aparece</i>	<i>Nº de páginas</i>	<i>Proporção</i>
Júnior e Pereira (2014)	107	14	7,64
Silva (2014)	70	15	4,67
Santos (2017)	1991	455	4,38
Raizer (2011)	722	173	4,17
Aquini (2015)	20	6	3,33
Silva (2010)	91	32	2,84
Botelho e Hoelz (2013)	80	32	2,50
Pereira (2011)	37	17	2,18
Batista (2010)	232	109	2,13
Ribeiro (2010)	37	24	1,54
Frossard (2011)	29	22	1,32
Souza (2010)	134	102	1,31
Pinto (2010)	40	32	1,25
Dahia (2015)	164	156	1,05
Madureira (2013)	171	169	1,01
Sales (2013)	11	11	1,00
Higgins (2011)	23	25	0,92
Silva (2011)	144	184	0,78
Camiletti (2012)	72	121	0,60
Scholz (2020)	52	89	0,58
or, Pereira e Oliveira (2013)	13	26	0,50
Batista (2010)	58	120	0,48
Sá e Mello (2012)	57	118	0,48
Gameiro (2013)	58	170	0,34
Bender (2015)	45	140	0,32

OLIVEIRA, Tércio Sammuell Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico:** a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.

Bordin (2012)	29	92	0,32
Fridman (2014)	45	277	0,16
Amaral (2020)	19	150	0,13
Montañes (2013)	20	173	0,12
or, Pereira e Oliveira (2016)	31	291	0,11
Conte (2010)	13	126	0,10
Marchi <i>et al.</i> (2017)	38	385	0,10
Oliveira (2010)	16	171	0,09
Brito (2019)	14	151	0,09
Bahia (2012)	10	116	0,09
Camargo (2016)	36	421	0,09
Rego (2020)	34	429	0,08

Fonte: elaborado pelos autores (2022)

A tabela acima identifica o número de vezes que a palavra Giddens aparece por número de páginas, visto que grande parte dos trabalhos utilizam da formatação APA ou ABNT, a quantidade de caracteres preenchidos nas laudas seriam aproximadas. Sendo assim, dividiu-se o número de vezes por página e obteve-se a proporção da quantidade de palavras em cada uma, podendo, destarte, comparar os estudos através da proporção. Quanto maior o número da proporção, em tese, mais orientado o trabalho está para os estudos de Giddens quando comparados aos estudos paralelos na tabela. Em contrapartida, aqueles com uma baixa proporção correm o risco de serem pontos de desvio no sentido de que Giddens seja, na verdade, coadjuvantes em seus trabalhos.

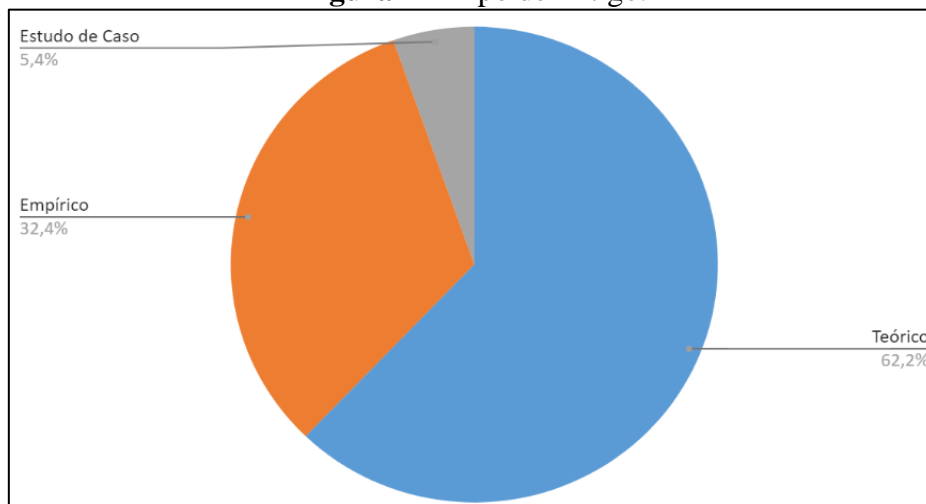
Tabela 4 - Abordagem das pesquisas.

<i>Pesquisa</i>	<i>Porcentagem</i>
Qualitativa	86,5%
Quantitativa	13,5%

Fonte: elaborado pelos autores (2022)

A grande maioria dos estudos (86,5%) está pautada no método qualitativo, já a minoria (13,5%) no quantitativo. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), o que diferencia as duas abordagens é que na pesquisa qualitativa existem dinâmicas entre a realidade e o sujeito que não são possíveis de serem expressas numericamente.

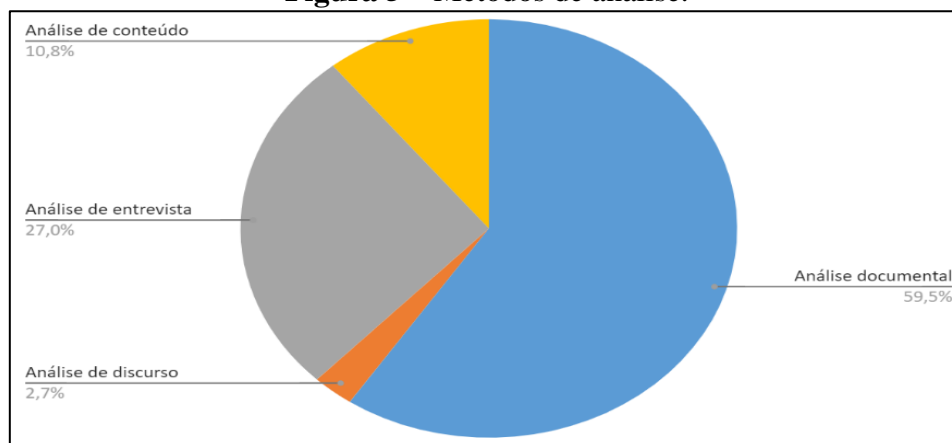
Figura 4 – Tipo de Artigo.



Fonte: elaborado pelos autores (2022)

A maior parte dos estudos dão-se de forma teórica (62,2%). De acordo Baffi (2002), esse tipo de pesquisa se direciona para a formulação ou reformulação de fundamentos que possam auxiliar um determinado assunto. Quanto à outra parte, encontra-se os trabalhos de forma empírica (32,4%) e, de acordo com o mesmo autor, há um contato com a realidade, e geralmente com o auxílio de estudos teóricos. Uma pequena parcela concerne a Estudos de Caso (5,4%) e, segundo Ventura (2007), uma de suas premissas é possibilitar ao pesquisador investigar o cerne de questões peculiares.

Figura 5 – Métodos de análise.



Fonte: elaborado pelos autores (2022)

A maioria dos métodos de análise dão-se em Análise documental (59,5%). Já as outras parcelas do gráfico acima, Análise de entrevista (27%), Análise de conteúdo (10,8%) e Análise de discurso (2,7%), juntas somam (40,5%).

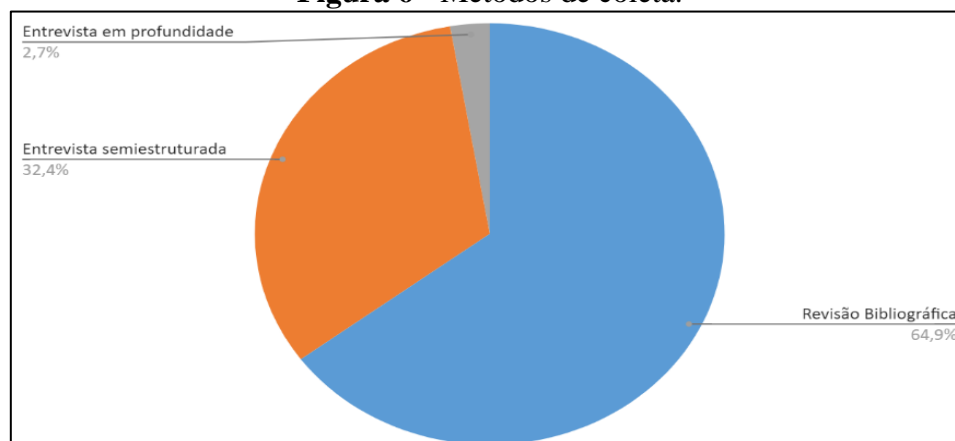
De acordo com Severino (2014), a análise documental considera os documentos de maneira ampla e, normalmente, essa prática necessita de alguma investigação e análise posterior à coleta.

OLIVEIRA, Tércio Sammuel Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico:** a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.

Percebe-se uma grande proximidade dos estudos teóricos (62,5%) com a Análise Documental (59,5%).

Tangente à análise de conteúdo, é uma metodologia para tratamento e análise de informações, observando a escrita, oralidade, imagens e gestos, inserindo-se nos campos da linguística e psicologia social (SEVERINO, 2014).

Figura 6 - Métodos de coleta.



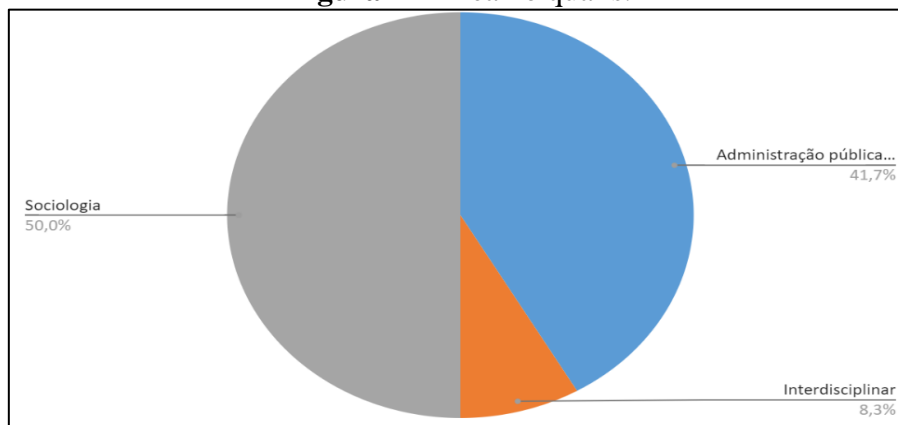
Fonte: elaborado pelos autores (2022)

Sobre métodos de coleta, encontrou-se em Revisão Bibliográfica (64,9%), esse dado está relacionado totalmente aos estudos teóricos, foram tabulados 37 artigos, dos quais 23 são de cunho teórico e todos eles utilizaram-se do método de Revisão Bibliográfica.

Em contrapartida, aqueles estudos que não são de cunho teórico dividiram-se nos seguintes métodos de coleta: Entrevista semiestruturada (32,4%), onde Prodanov e Freitas (2013) apontam que não há uma severidade para o manejo da entrevista; e Entrevista em profundidade foi encontrado apenas um artigo (2,7%) e, de acordo com Duarte (2005), esse método relaciona-se com uma compreensão das experiências do entrevistado.

OLIVEIRA, Tércio Sammuel Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico:** a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.

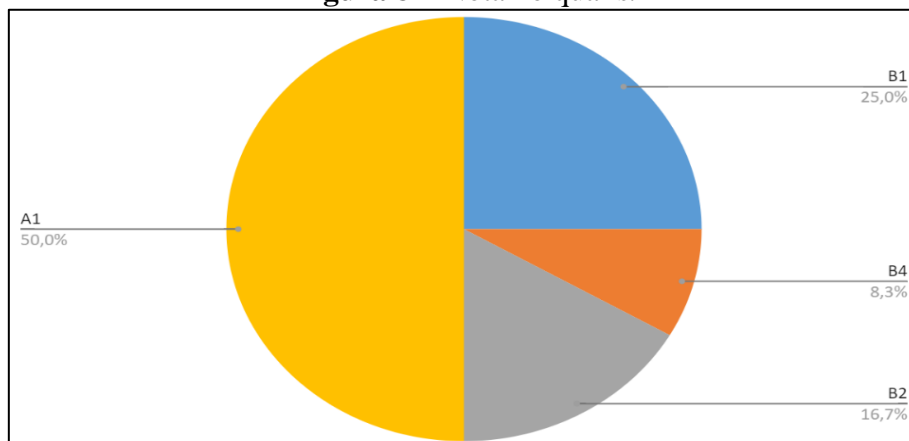
Figura 7 – Área no qualis.



Fonte: elaborado pelos autores (2022)

Como a maioria dos trabalhos são dissertações de mestrado e teses de doutorado, o NA (não se aplica) foi predominante, com 67,6% não entrando nesta análise. A área sociológica (50%) apresenta forte presença, com administração pública (41,7%) vindo logo em seguida, e interdisciplinar (8,3%).

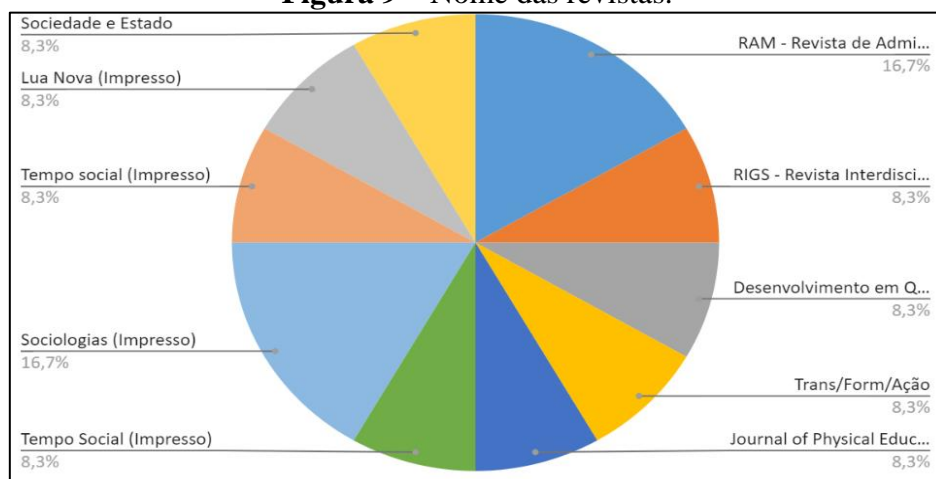
Figura 8 – Nota no qualis.



Fonte: elaborado pelos autores (2022)

Foram encontrados artigos publicados em A1 (50%) dos casos, B1 (25%), B2 (16,7%) e B4 (8,3%), o que denota boa qualidade. Não foram observados trabalhos considerados, pela CAPES, como não científicos ou de baixa qualidade, todos contém notas aceitáveis, dentro do ponto de vista da instituição.

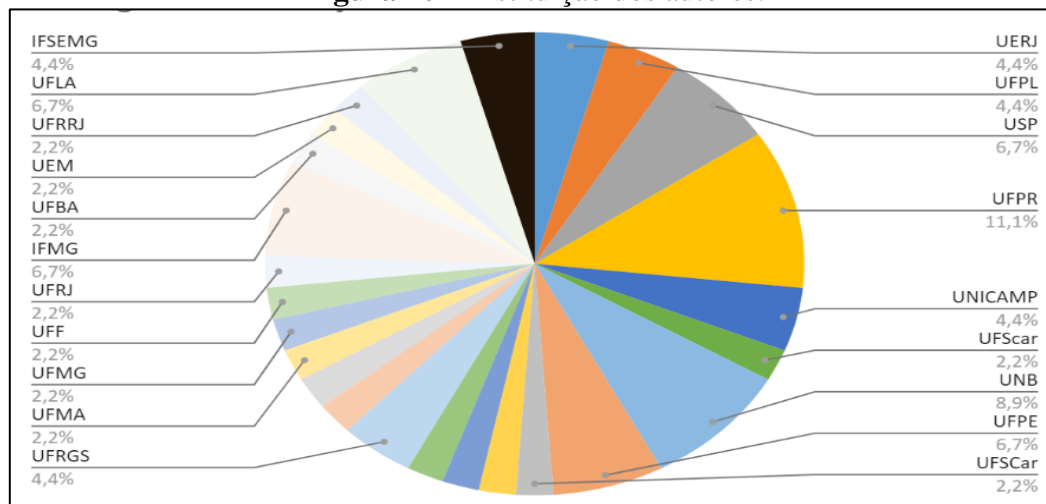
Figura 9 – Nome das revistas.



Fonte: elaborado pelos autores (2022)

Respeitante às revistas, dentre as observadas, apenas o artigo publicado no Journal of Physical Education (2,7%) pertence ao ramo interdisciplinar, já Sociologias (5,4%), Tempo Social (2,7%) Lua Nova (2,7%) e Sociedade e Estado (2,7%) são da sociologia. Ao mesmo tempo, Revista de Administração (5,4%), Trans/Form/Ação (2,7%), Revista Interdisciplinar de Gestão Social (2,7%) e Desenvolvimento e Questão (2,7%), que estão classificados em administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo.

Figura 10 – Instituição dos autores.



Fonte: elaborado pelos autores (2022)

Não foi possível determinar para artigos as instituições de publicação, diferentemente das teses. Entretanto, como o presente estudo analisou o local de publicação dessas teses, optou-se por olhar o local de formação daqueles autores de artigos e utilizar estes locais.

Aponta-se que as instituições que apresentam (2,2%) como resultado estão caracterizadas com apenas uma publicação, destarte, atentar-se-á para àquelas que ultrapassam este valor, pois podem ser

OLIVEIRA, Tércio Sammuél Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico:** a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.

polos de estudo orientados para Giddens. Destaca-se a UFPR (11,1%) com 5 trabalhos. Consecutivamente, aponta-se para a UNB (8,9%) com 4 artigos. Subsequentemente, UFPE, UFLA, UFRJ e USP com (6,7%) cada uma e IFSEMG, UFRGS, UERJ, UFPL e UNICAMP com (4,4%) cada uma.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como foco a verificação da incidência de publicações acadêmicas com a temática em Anthony Giddens para as áreas sociológicas e administrativa através de um estudo bibliométrico. Percebeu-se que houve tendência de decaimento do número de publicações no período analisado (2010 a 2021). Aponta-se que este dado não significa a situação geral, para tanto, haveria de se produzir outras pesquisas.

Uma premissa para este declínio poderia estar relacionada com o fato de que a maior parte dos trabalhos encontrados são relativos a publicações de dissertações, ratificando o pressuposto teórico de que seria encontrado um declínio na quantidade de publicações ao longo dos anos visto que Giddens não desenvolveu uma metodologia tão bem estruturada, tal como apontado por Stones (2005).

No entanto, uma das críticas feitas a Giddens refere-se ao fato de o autor não ter estabelecido procedimentos metodológicos para a pesquisa empírica da TE, o que pode ser uma clara limitação para a sua exploração que tende a se manter com mais afinco em trabalhos de cunho teórico.

Quanto às limitações, o primeiro critério de filtragem, entre 2010 a 2021, pode ter sido uma delas, pois há possibilidades de haver outros estudos em anos desconsiderados. Em adição, filtrar trabalhos pelos campos de administração e sociologia pode ter excluído estudos de outras áreas que tratam de estudos organizacionais. Para futuras investigações, recomenda-se aproveitar e remodelar a metodologia deste trabalho para novas contribuições respeitantes aos estudos organizacionais à luz de Anthony Giddens.

REFERÊNCIAS

ABRAHIM, Gisele Seabra. A Utilização da Teoria de Estruturação Forte para Superar a Fragilidade Metodológica da TE de Giddens em Pesquisas sob a abordagem da Estratégia como Prática Social. **IX Encontro de Estudos em Estratégia**, 2020.

- OLIVEIRA, Tércio Sammuel Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico: a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.
- ARCHER, Margaret S. Morphogenesis versus structuration: on combining structure and action. **The British journal of sociology**, v. 33, n. 4, p. 455-483, 1982. Disponível em: <<https://doi.org/10.2307/589357>>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- BAFFI, Maria Adelia Teixeira. **Modalidades de pesquisa: um estudo introdutório.** Petrópolis, 2002. Disponível em: <http://usuarios.upf.br/~clovia/pesq_ens/textos/texto02.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2022.
- BRASIL. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma Sucupira.** Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.jsf>>. Acesso em: 10 de jul. 2022.
- DUARTE, Jorge. Entrevista em profundidade. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação.** São Paulo: Atlas, 2005. Disponível em: <encurtador.com.br/iqsGR>. Acesso em: 06 dez. 2022.
- EDITORA UNESP (São Paulo). **Sociólogo Anthony Giddens completa 84 anos.** 2022. Disponível em: <<http://editoraunesp.com.br/blog/sociologo-anthony-giddens-completa-84-anos->>. Acesso em: 17 jul. 2022.
- GIDDENS, Anthony. **A Constituição da Sociedade.** Tradução: Álvaro Cabral. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- GIDDENS, Anthony. Agency, structure. In: **Central problems in social theory.** Palgrave, London, 1979. p. 49-95. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/978-1-349-16161-4_3>. Acesso em: 06 dez. 2022.
- GIDDENS, Anthony. **Novas regras do método sociológico.** Lisbon: Gradiva, 1996.
- HAAG, Samuel et al. TE: Uma Análise Bibliométrica de Artigos Publicados de 1985 à 2015. In: **VII Congresso Nacional de Administração e Contabilidade-AdCont 2016.** 2016. Disponível em: <<http://adcont.net/index.php/adcont/adcont2016/paper/view/2093>>. Acesso em: 06 dez. 2022.
- MOTA, Flavio Perazzo Barbosa et al. A utilização de teorias em estudos organizacionais brasileiros: uma análise bibliométrica. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 11, n. 3, p. 447-467, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.13058/raep.2010.v11n3.139>>. Acesso em: 06 dez. 2022.
- MOUZELIS, Nicos. Restructuring structuration theory. **The Sociological Review**, v. 37, n. 4, p. 613-635, 1989. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/j.1467-954X.1989.tb00047.x>>. Acesso em: 06 dez. 2022.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição.** Editora Feevale, 2013.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** Cortez, v. 7, p. C3, 2013.
- SEWELL, William H. JR. A theory of structure: Duality, agency, and transformation. **American journal of sociology**, v. 98, n. 1, p. 1-29, 1992. Disponível em: <<https://doi.org/10.1086/229967>>. Acesso em: 06 dez. 2022.

OLIVEIRA, Tércio Sammuel Farinazzo. FROSSARD, Rafael Altoé. **Estudo bibliométrico:** a amplitude de Anthony Giddens em estudos organizacionais e sociais de língua portuguesa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 3, p.12-27. TRI III 2023. ISSN 1980-7031.

SOUZA, Rosali Fernandez de. Áreas do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 5, n. 2, 2004.

STONES, Rob. **Structuration theory**. Red Globe Press, 2005.

VENTURA, Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **Revista SoCERJ**, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007. Disponível em: <http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2007_05/a2007_v20_n05_art10.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2022.